

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA	DIRECTOR ISIDORO MANUEL PIRES	ASSINATURAS Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500 . . . 10 . . . Para outras localidades . . . 7500 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Gente da Metrô- pole e do Império NAS FESTAS DE LISBOA

No programa das festas do VIII centenário da tomada de Lisboa aos Mouros figura um cortejo folclórico, que se realizou com grande brilho no dia um do corrente. A Capital e muitíssimo povo de fora viram desfilar, desde o Campo Pequeno até à Praça do Município, ranchos e outros grupos, e ainda carros alegóricos, representando os costumes das províncias do Continente e do Império—no traje, na música, na dança e no trabalho da agricultura e da indústria. Pode dizer-se, efectivamente, que toda a Nação ali estava representada naquilo que ela tem de mais representativo e característico. O cortejo transmitiu-nos o sentimento vivo e profundo de que, na variedade de nossos usos e costumes, nós somos uma unidade forte, tecida de ideias e de sentimentos indestrutíveis, que se vão fortalecendo mais e mais no decorrer dos tempos e da História. Portugal continental, insular e ultramarino esteve presente em Lisboa, representado por verdadeiras embaixadas da melhor gente portuguesa, as quais souberam galhardamente saudar a capital do Império, esta *mui nobre cidade*, que D. Afonso Henriques, há oito séculos, integrou como joia de rara valia no património nacional.

No cortejo a que nos estamos a referir, despertou especial atenção o aparecimento dos régulos da Guiné, oficiais do exército nativo, montados em garbosos cavalos árabes. Foi uma nota impressionante para toda a gente, uma nota que tocou o fundo da nossa alma de portugueses, pela prova evidente que esses régulos representavam da grande capacidade colonizadora de Portugal. E' que aqueles homens negros da Guiné portuguesa não apareceram como gente inferior e sem civilização; antes se via bem que pertenciam ao número de portugueses do Ultramar já completamente assimilados pela civilização metropolitana.

Orgulhosamente pudemos vê-los desfilar no cortejo do dia um, mostrando o que somos e o que valemos como trabalhadores do Império. O povo aplaudiu-os, ovacionou-os, vendo, na sua elar e penetrante intuição, que eles, com a sua presença, no seu desfile, afirmavam eloquentemente o valor da raça lusitana na sua expansão pelo mundo.

Este número do programa das festas de Lisboa, ainda que simplesmente visto neste pormenor, constituiu admirável lição para o povo.

E as festas são, principalmente, para o povo, não só para se distrair (o que seria pouco), mas, sobretudo, para aprender.

Também a mocidade escolar muito poderá aprender através da execução do variado programa das festas de Lisboa. O seu patriotismo ficará mais esclarecido e avivado, pela visão histórica que as festas lhe proporcionam e pela presença, na sua frente, das grandes realidades e valores da actualidade portuguesa.

11 de Junho de 1242

Tomada de Tavira aos Mouros

POR D. PAIO PERES CORREIA



Monumentos relativos à tomada de Tavira aos Mouros, existentes, nos lados, respectivamente, do Evangelho e da Epístola da Capela-Mór da igreja de Santa Maria do Castelo. As três gravuras estão reproduzidas no livro intitulado **Bodas de Oiro Científicas de António Cabreira e VII Centenário da Tomada de Tavira, dupla Celebração**, pelo Instituto António Cabreira, Lisboa — CMXLII.

A Câmara Municipal de Tavira e o Seu Plano de Actividades

Ao aproximar-se a data festiva do 11 de Junho, feriado conselheiro, tal como já há anos vimos fazendo, procurámos saber junto da Edilidade o que havia sobre planos, obras a realizar, numa palavra, o balanço de um ano de actividade camarária, para conhecimento dos nossos leitores.

Encontra-se a gerir os destinos do Município o seu Vice-Presidente, sr. Capitão Joaquim Abrantes, que, prontamente, se presta a dar todos os esclarecimentos.

As receitas municipais não abundam e, por isso, as grandes realizações da nossa terra só se têm visto nos momentos em que se contraíram empréstimos.

TROVA
 Foi à roda da fogueira
 Que te olhei e que te vi...
 Foi assim que comecei
 A andar à roda de ti...
ISIDORO PIRES

Ora, dentro das possibilidades do momento presente, vamos saber quais os planos de obras para 1947.

E o sr. Capitão Abrantes informa-nos:—Ainda, para o corrente ano, contamos com as seguintes: «Conclusão do calcetamento nos passeios da Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e Largo da Estação do Caminho de Ferro», construção do «Cemitério de Sto. Estevão», aquisição do terreno para a construção do «Bairro Piscatório em Sta. Luzia», obra a realizar pela Junta Central da Casa dos Pescadores, execução de obras de saneamento e arruamentos no referido bairro, execução do plano de obras de captação e condução de água para abastecimento da cidade, aquisição do prédio contíguo ao edifício onde está instalada a Câmara Municipal, para fazer parte integrante dos Paços do Concelho, reparação da estrada de Tavira-Assêca e electrificação do concelho.

O plano de actividades, apre-

sentado para o corrente ano, já representa alguma coisa; e, como às vezes os planos não têm execução imediata, procurámos saber, em detalhe, em que altura viria a ser executado algum dos que mais interessava; e, assim, procurámos saber pormenores sobre «*Electrificação do Concelho*», obra de grande interesse para todos.

Informa-nos o sr. Capitão Joaquim Abrantes que já existem as plantas para elaboração do projecto, mas aguarda que se ultimem as negociações com a empresa Aliança do Sul, com sede em Olhão, e que ela esteja em condições de fornecimentos, que sejam aceitáveis para a Câmara de Tavira, pois se não fôsse a guerra estamos certos que o problema já estava solucionado.

—E a estrada Tavira-Assêca? —Foi incluída no plano adicional para o corrente ano, a cargo do Estado, e creio que será iniciada até ao fim do ano.

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

Visita Ministerial

H. je, pelas 16 horas e meia, deve chegar a esta cidade Sua Ex.ª o Ministro das Obras Publicas, em visita de trabalho e estudo à barra, Hospital do Espírito Santo e Povo de Santa Luzia. Sua Ex.ª será aguardado na Praça da Republica pelas entidades oficiais e pela Banda da Academia Musical Tavirense.

Festejos Populares

Com o patrocínio da Câmara Municipal, a Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira em colaboração com a Academia Musical Tavirense vai realizar este ano, no Parque Municipal, os tradicionais festejos populares de São João e São Pedro, cujo programa publicaremos no próximo número.

Dos varios números do programa que está a ser elaborado faz parte o interessante «Concurso do Vestido Popular», que tão grandioso exito tem alcançado nesta cidade.

A eleição da «Rainha Tavirense do Vestido Popular do Ano de 1947» vai ser, como nos anos anteriores, motivo de grande interesse. Para este concurso haverá prémios valiosos.

A inscrição para o certamen do vestido popular está aberta no Drogaria Tavirense, onde serão prestados todos os esclarecimentos ás concorrentes.

Espera-se que o público da nossa terra acorra a colaborar nos referidos festejos, dando o seu valioso auxilio a duas das mais belas instituições da nossa terra.

Legião Portuguesa

Conforme anunciamos, realizou-se no passado dia 1 em Faro, com grande brilhantismo, e com numerosa assistência, uma parada legionária, para juramento de Bandeira dos legionarios recrutadas.

Apoz a cerimonia, procedeu-se ao desfile das forças em continência ao Ex.º Comandante Distrital, Capitão José Mendes Silvestre e demais autoridades militares e civis presentes.

Para esse fim deslocou-se a Faro nesse dia a Lança da Legião Portuguesa, de Tavira, comandada pelo Comandante de Lança sr. Paulo Gonçalves Raimundo.

Findo o desfile, foi distribuido o almoço na alameda João de Deus a todos os legionários, apoz o que recolheram as suas localidades.

O Nosso Aniversário

O «Povo Algarvio» agradece a todos os colegas de Imprensa e pessoas amigas que lhe endereçaram felicitações pela passagem do seu XIII aniversário.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

TIPOS E CASOS — (VIII)

Tavira d'ontem

O PRIMEIRO AMOR

O PRÉDIO que é de há anos séde do Monte Pio Artístico Tavirense, foi antigamente casa senhorial d'uma família fidalga, há muito extinta.

Quem me contou esta história triste que a seguir vai resumidamente, outras muitas me contou na minha infância, pois era um repositório vasto e vivo de factos, anedotas e episódios de acontecimentos do seu tempo. Estou a vê-lo e a ouvi-lo, como se fôra hoje, a tanto me levou a sua convivência quotidiana, desde que tenho alguma noção das coisas, até aos meus 16 anos, em que o perdi levado pela morte implacável. Era o meu Avô paterno. Creio que foi esta convivência diária e as suas recordações do passado que incutiram no meu espirito o gosto pela história antiga; o que o berço dá, a tumba o leva.

Foi a actual séde do Monte Pio casa fidalga d'uma família ha muito extinta, como disse. O seu ultimo dono e morador, fidalgo, tinha um amigo de infancia, que se fizera frade, após a morte da sua bem amada. Tristeza d'amor, que n'aqueles tempos levavam, em regra, os infelizes e desiludidos do mundo, á paz e esquecimento d'um claustro, na esperança que a benção de Deus baixasse misericórdiosa as suas almas devastadas pelas agruras da vida. Quantas celas monasticas receberam almas cruciadas pelas maiores dores humanas, Deus o sabe!

E foi pela grande dor d'um amor infeliz que um triste se acolheu ao convento de S. Francisco, mais tarde ao desamparo completo pela extinção das Ordens Religiosas, sem ninguem seu e sem haveres que as leis rapaces do governo tirara aos conventos, e só no mundo, se não fôra um amigo d'infancia a acolhe-lo na sua velhice amarga. Uma velhice a amparar outra, e aquela minada pela consumpção d'uma tuberculose.

Vamos, pois, assistir, de relance, ao findar da vida de Frei João de S. José, no leito de dor e de saudade. E' ele que fala em confidencia ao seu amigo de sempre:

—Amei Leonor, e era amado. Era uma afeição tão pura como só a sabe sentir a mocidade, e se experimenta na vida apenas uma vez. Amámo-nos doidamente, com esse entusiasmo que transporta e enlouquece; dei-lhe vida, animei-a de juventude e muito sofri com o despertar, porque o anjo querido—morreu!... Quando se estima alguém, e esse alguém, nos desaparece, a sua falta faz que o tentemos esquecer para sempre e não mais o recordar. A morte dá-lhe Deus e realiza-se no nosso coração duplamente, onde o seu lugar fica vazio!... Depois, é certo, fica a saudade... a ausencia d'uma alegria extinta!... Sofre-se, e d'esse modo a vida transforma-se em sofrimento! Foi o meu primeiro amor, o unico amor da minha vida.

—O seu nome escutava-o como a musica dos ninhos, melodioso e suave como um canto de cotovia. A escreve-lo, gastava horas. Rei que eu fosse, trocara a corôa pela ventura de uma vida assim, e eu queria-lhe tanto, muito, que a alma lhe veneraria eternamente, se eternamente podesse venerala! E nas nossas almas havia tanta afinidade na nossa maneira de sentir, que cheguei a julgar que Deus nos teria criado para um mesmo lar juntando na terra duas creaturas em que vivia o mesmo espirito na ancia constante de ligar-se eternamente n'um amor em que tinhamos posto toda a nossa mocidade.

—Mas Deus não quiz, porque m'a levou! O anjo morreu, e pudei fosse para mim a derra-

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

deira hora; estive muito doente, mas depois comecei a viver, fiz-me frade, e não mais me esquecendo a Leonor, porque não esquecem os que enterramos cá dentro—aqui no peito. Desaparecem para o olhar, para a vista; mas no coração lá ficam sempre e vivem eternamente! A minha dor criou a saudade. Não há dor mais cruel que recordar-se a gente que já gosou ventura e foi felis! E' melhor a ignorancia d'um bem que se sonha apenas, do que a saudade d'um outro que para sempre se perdeu e não mais volta!... Que vácuo deixa n'este mundo uma pessoa que se ama! E eu fiquei só, só, ultimo rebento d'uma familia, extinta em poucos anos.

—Nós eramos dois ramos separados do mesmo tronco que o nosso amor devia juntar, para vivermos do mesmo suco, respirarmos do mesmo ar e eternamente vivermos uma vida só. E eu fiquei só a suportar todo o peso da minha dor, só eu a perder-me no vácuo infinito da minha solidão, sozinho com a memoria d'ela, conservando-me fiel ás suas cinzas, á santidade do nosso amor!

«Do nosso amor!», repetiu n'um murmurio, as lágrimas a cairem em bagadas na face ascética.

—E depois de tanta infelicidade, fiz-me servo de Deus, que m'a levou! No convento, na cela, nos officios divinos, na hostia que se erguia, era ela, sempre ela, a imagem de Leonor que eu via sempre, sempre!...

—O governo acabou com os frades... acho que lhe pesavam...

E se não fôras tu, velho amigo, não teria quem me recolhesse n'este fim triste de vida, em que me punge a saudade d'ela, e do que sonhei para ela!... E ainda hoje...

Parou de falar um momento, de olhar extático n'um ponto que só ele via... Animou-se, sentou-se na cama, sempre o olhar fixo, e murmurou, como se rezasse:

—Leonor, alma querida, estás ahí? Eu sigo-te!

E caiu para a frente,—morto. Por seu tunro, o amigo caiu de joelhos, apoiando-se na cama, soluçando.

A seguir: RIDENDO

TEATRO

«Companhia Maria Matos»

Anuncia-se para breve a visita ao Algarve da Companhia Maria Matos.

A excelente artista visitará também a nossa terra.

Acompanha-a Maria Schulz—dos «Comediantes de Lisboa»; Luiz Filipe e António Palma, do Teatro Nacional D. Maria II; e Mendonça de Carvalho, do Teatro Avenida.

Completam os notáveis espectáculos desta famosa «Embaixada do Riso» a fita «O Costa do Castelo», em cópia nova, e as peças «Antes que Cases», «Tudo que é demais enjôa», «Entrevista Leonor Teles», «Noite sem Lua» e vários complementos de exito garantido.

Casas

Vendem-se, duas moradas em Tavira, na Rua Almirante Reis. A primeira compõe-se de réz do chão e 1.º andar, com os n.ºs 137 e 139 e a segunda é térrea com o n.º 141.

Quem pretender dirija-se a Salvador dos Santos Régo, Rua Infante D. Henrique, n.º 92 — 1.º—Faro.

PELA CIDADE

Feriado Concelhio—No próximo dia 11 do corrente, feriado concelhio, haverá concerto no jardim público, das 22 horas á meia-noite.

Ao início e ao terminar do concerto, a Banda tocará o hino da cidade.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Melhoramentos—Terminaram as obras de calcetamento do largo fronteiro ao Mercado Municipal, que ficou bastante interessante.

Com esta obra fica praticamente prolongado o passeio do jardim.

Campo de Jogos—Já começaram os trabalhos de reparação do Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira e, dentro em breve, quer a pista, quer o campo de futebol, estão prontos para as competições desportivas.

A Câmara Municipal concedeu a verba de 15.000\$000 para o arranjo do stadium, contribuindo assim valiosamente para a causa desportiva que sempre tem merecido a melhor atenção do Governo.

Sem estádios não pode haver desportistas; e a Câmara de Tavira, na inteligente e acertada decisão, preparou por assim dizer, o terreno; e, agora, compete aos orientadores do desporto local prepararem as boas sementes para que os frutos almejados não tardem.

Informações

O sr. Sebastião Estácio Telo, illustre director do Montepio Geral, agradeceu ao «Povo Algarvio», num penhorante officio, as palavras de homenagem que este jornal inseriu, alusivas aos sócios fundadores daquela benemérita associação, Francisco Manuel Alvares Botelho e Norberto Sérgio da Fonseca e Sousa.

A Delegação Concelhia da Intendência Geral dos Abastecimentos, para a distribuição de cadernetas para o 3.º trimestre de 1947, observa o seguinte:

1.º—Os Retalhistas de mercearia, industriais de padaria e vendedores de farinha devem requisitar nesta D. C. até ao próximo dia 9 folhas de colagem.

2.º—Do dia 9 ao dia 12, entrega das folhas de colagem aos seus clientes afim de estes colarem as senhas de renovação das suas cadernetas.

3.º—Do dia 13 ao dia 16, o público entregará nas suas casas fornecedoras as respectivas folhas de colagem, depois de devidamente preenchidas.

4.º—Do dia 17 a 23, os fornecedores entregarão nesta Delegação Concelhia as folhas de colagem com o carimbo da casa fornecedora.

A seu pedido foi exonerado do cargo de comandante distrital da P. S. P. de Faro, o sr. capitão António dos Santos Cavaco.

Foi concedida á Câmara Municipal de Lagos, para abastecimento de águas á Praia da Luz, a quantia de 75.000\$000.

Telhas, Ladrilhos e Tijolos

Dos acreditados barros do sitio das Hortas de Santa Catarina, fabricação sem rival.

Vende pequenas e grandes quantidades.

Manuel Pires, Rua dos Mouros, n.º 38 — Tavira.

António Cabreira

Uma Carta que interessa a Tavira

Ex.º Senhor Conde de Lagos, meu Venerando e Querido Mestre: «Palavras leva-os o vento». Por isso, consigno, nesta, as de felicitação que só ontem pude dizer a V. Ex.ª, no próprio ambiente espiritual do vosso Santuário. Bem fez V. Ex.ª em regeitar a nova apoteose que os vossos numerosissimos e inclitos amigos e admiradores, capitaneados pelo fidelissimo e antigo Instituto António Cabreira, — onde se encontram muitos dos nomes mais illustres de Portugal,—estavam, devotada e quasi secretamente, preparando para o vosso Cincoentário Académico. Com efeito, agora seria difficil a projectada manifestação exceder, em brilho e significado, as anteriores, por ocasião das Bodas de Ouro Científicas, que englobavam já as Académicas, e da Inauguração do Busto, homenagem máxima. Bem fez, ainda, V. Ex.ª em celebrar, por si próprio, a data 18 de Março de 1897 com o seguinte telegrama particular: «Ex.º Senhor Prof. Doutor Egas Moniz.

Na pessoa illustre de V. Ex.ª, saúdo a veneranda e querida memória da Primeira Classe da Academia que, há meio século, me elegeu Sócio Correspondente, telegrama que foi agradecido ao «Ilustre Académico», em officio do dignissimo Secretário Geral da doutíssima Corporação, a qual, assim, devidamente, o apreciou e arquivou. Depois, a Opinião Livre, através de alguns dos seus órgãos mais prestigiosos, do Centro, do Norte e do Sul do país, comemorou o caso, em artigos lapidares, quasi todos ainda ilustrados com o retrato do homenageado; congratulação também expressa em dezenas de telegramas, telefonemas, cartas e bilhetes de fidalgos, sábios, artistas, heróis, humildes funcionários e simples homens do povo, todos irmanados no culto a um alto valor nacional, o que equivale a presta-lo á propria Pátria. E, decerto, não foram apenas os tavirenses que partilharam tal jubilo, mas ainda todos os algarvios com espirito de justiça e amantes das glórias regionais, isto é, probos e cultos, pois V. Ex.ª reúne ás qualidades excelsas de imortal criador de Ciência Pura,—único no Algarve,—e de autêntico Benemérito Nacional, como tal proclamado por um Congresso Nacional do Professorado,—o que vale mais que mercê ministerial,—com excepcionais consagrações no país e no estrangeiro; a de haver prestado também relevantes serviços á linda e histórica provincia. Basta citar estes: Comemorou o VII Centenário da Tomada de Tavira, onde realisoou o Primeiro Congresso Arqueológico Nacional, doou á vossa terra o vosso palacete e fundou na mesma uma escola modelar de ensino gratuito de instrução primária e secundária, e a Ordem

de Santa Maria do Castelo, que muito beneficiou o templo; e, em Faro, o Instituto Arqueológico do Algarve, havendo ainda promovido as celebrações centenárias da restauração da cidade contra os franceses, da morte do seu dirigente, Marechal Brito Cabreira, e de outro herói de Guerra Peninsular, Marechal Tomás Cabreira; da passagem do Cabo Bojador, por Gil Eanes, e da Restauração do Algarve, contra os espanhóis; sendo as duas últimas em Lagos e Castro Marim. Por tais e outros serviços, as três respectivas Câmaras Municipais, com apoteótico concurso do povo, receberam, solenemente, V. Ex.ª e, além disso, a primeira conferiu o nome de António Cabreira a uma rua importante daquela cidade, a segunda elegeu-vos Presidente de Honra da Comissão de Iniciação e a terceira homenageou V. Ex.ª com um cortejo e um banquete.

Associando-me, assim, ás Bodas de Ouro Académicas de V. Ex.ª, penso, por associação de ideias, em Tavira, de que conservei gratissimas recordações e onde estive, quando servi em Infantaria 4. E, agora e a propósito, afirmo, mais uma vez, como official do Exército, que Caçadores 4 deve voltar para essa cidade, de brilhantes tradições de afectuosa camaradagem com a tropa, que foi Quartel General, quasi um século, e tem os melhores quartéis do Algarve,—a par dos melhores do país,—uma excelente carreira de tiro de guerra e um bom Hospital Militar, recomendando-a ainda, estrategicamente, a sua situação próxima da fronteira. V. Ex.ª compreende, perfeitamente, tal conceito, com o vosso alto espirito militar, por cuja magnifica obra tendes as honras militares de uma graduação superior; obra que o nosso antigo Ministro da Guerra, senhor Coronel Lopes Mateus,—com quem V. Ex.ª também serviu e que louvou, individualmente, V. Ex.ª em Ordem do Exército,—muito elogiou, em brilhante e fundamentado discurso, proferido na Celebração das vossas Bodas de Ouro Científicas.

Com um novo e fervoroso abraço, testemunho a V. Ex.ª a admiração, a gratidão e a estima mais profunda e perduráveis.

Abel Modesto

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEPHONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Agradecimento

Em nome da familia, residente na América, da falecida Ludovina da Cruz, Teolinda da Cruz Santos e Eufémia dos Santos, vêm por êste meio agradecer reconhecida-mente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude durante a grave doença que a vitimou e bem assim as que se dignaram acampanhá-la á sua derradeira morada.

Para todos vai, pois, a sua eterna gratidão.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
 Hoje—D. Maria Antonieta Peres Jara e sr. Sebastião Estácio Telo e menino Carlos Alberto Baptista Peres.
 Em 9—D. Tereza Pires Soares Aguiar Vila Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e sr. Daniel Antonio Primo Pires.
 Em 10—D. Maria Cristina Marques de Campos.
 Em 11—D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz e srs. José Inácio Dias e José Luis Cesário Junior.
 Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro e srs. João António Vieira e António Soares Mansinho.
 Em 13—Mle. Antónia Garcia Gomes e sr. António Gil Madeira Teixeira.
 Em 14—Sr. António Maria Bazilio da Silva Modesto.

Partidas e Chegadas

De visita a sua familia, encontra-se nesta cidade, com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Arménio Peres Figueiredo, tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, em Portimão.
 —Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Dr. Luis Sabo, Delegado dos Desportos no Algarve.
 —De visita a sua irmã sr. D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro, esposa do sr. Capitão Jorge Ribeiro, esteve alguns dias nesta cidade, tendo já retirado para Lisboa, a sr. D. Helena de Amorim Santos Correia, esposa do sr. General Santos Correia.
 —De visita a sua familia encontra-se nesta cidade, vinda do Brasil-Pará, Mle. Maria Beatriz Correia Peres, filha do sr. Francisco Baptista Peres, comerciante, residente no Brazil.
 —A fim de assistir ao funeral de seu tio, partiu para Lisboa com sua esposa o sr. Carlos N. Fernandes Bandeira, funcionário dos C. T. T., nesta cidade.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o nosso prezado assinante sr. João António Vieira, digno farmacêutico do Montepio Artístico Tavira.
 Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Para ser submetido a uma operação á garganta, encontra-se no Hospital de Faro, o menino Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva, filho do nosso assinante sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Encontra-se doente já há dias o nosso conterrâneo sr. Joaquim do Nascimento Rocha Junior, proprietário, residente nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Neurologia

No dia 31 de Maio findo, faleceu nesta cidade o sr. José Lourenço Entrudo Junior, de 56 anos de idade, Jardineiro Municipal.

No dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José Francisco Martins, de 77 anos de idade, guarda-fios aposentado. O falecido deixa viúva a sr. D. Eulália Augusta Reis e era cunhado do nosso prezado amigo e colaborador sr. José Augusto Reis, digno Chefe da Secretaria Judicial, de Vila Real de Santo António.

No passado dia 3 do corrente, vítima dum desastre, quando transpunha a passagem de nível, em Alhandra, faleceu o sr. Engenheiro Armando Bandeira Vaz, Director da Companhia de Petróleos Atlantic.

O extinto, que contava 46 anos de idade, era natural da Conceição de Tavira. Deixa viúva a sr. D. Clara Bandeira Vaz e era irmã do sr. Filipe Vaz do Nascimento Bandeira, Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, de Tunes, e do sr. José Joaquim Vaz Bandeira, Chefe de repartição da C. P.; e tio do sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, digno operador da Estação dos C. T. T., desta cidade.

Faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. José Maria Teodoro, de 72 anos, casado com a sr. D. Adelaide Gomes Teodoro.

A's familias enlutadas endereça o «Povo Algarvio», sentidos pesames.

João Crisóstomo Simplício

Faz hoje 45 anos que faleceu João Crisóstomo Simplício, farmacêutico do antigo Compromisso Marítimo de Tavira.

Foi pessoa de bem e exerceu com brilho, nesta cidade, entre outros, o cargo de provedor da Misericórdia.

CARLOS PICOITO
 ADVOGADO
 Avenida da Republica, 120-122
FARO
 Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

CICLISMO

Organizada pelo Louletano Desportos Clube e patrocinada pelo jornal «Mundo Desportivo», disputa-se nos próximos dias 15 e 16 do corrente, entre amadores-seniores, a «2.ª Volta ao Algarve».

A corrida está a despertar grande interesse no meio desportivo algarvio. Tomarão parte na referida prova as equipas dos Clubes da Capital: Benfica, Lisgás, Campo de Ourique e um corredor do Sporting.

Do Algarve concorrerão as equipas do Louletano e Ginásio Clube de Tavira.

Haverá diversos prémios para os vencedores.

As etapas serão as seguintes:

DIA 15

1.ª etapa

LOULÉ	
Santa Bárbara de Nexe	9
Faro	10
Olhão	9
Tavira	21
Vila Real	23
TAVIRA	23
Total	95

2.ª etapa

TAVIRA	
Olhão	21
Estoi	8
S. Brás de Alportel	10
LOULÉ'	18
Total	52

Total do primeiro dia: 147 quilómetros.

DIA 16

3.ª etapa

LOULÉ	
Salir	14
Messines	20
Silves	20
Porto de Lagos	12
PORTIMÃO	6
Total	72

4.ª etapa

PORTIMÃO	
Lagoa	8
Alcanarilha	10
Algôs	7
Ferreiras	8
Boliqueime	8
Quatro Estradas	9
S. João da Venda	8
LOULÉ	8
Total	66

Total do segundo dia: 138 quilómetros.
 Total dos quilómetros da «Volta»: 285.

Grémio da Lavoura de Tavira

Esclarecimento:

Em referência ao comunicado que este Grémio publicou no n.º 671 do «Povo Algarvio», de 18 de Maio findo, esclarece-se que foram aprovados superiormente os subsídios e prémios mencionados no mesmo.

Assim, todos os interessados na concessão de subsídios para a construção de câmaras de expurgo, tulhas, plantação de figueiras de «toque» ou de prémios para os melhores amendoais e figueiras, devem efectuar as suas inscrições até ao dia 17 do corrente mês, imprerivelmente.

Na sede do Grémio prestam-se todos os esclarecimentos quanto ás condições em que são conferidos aquêles prémios e subsídios e ainda quanto aos preceitos a que devem obedecer as construções de tulhas e câmaras de expurgo.

A Direcção

Garage de Recolha Gilão
 — DE —
JOSÉ SERICA
 Rua José Pires Padinha - TAVIRA
 (Funcionamento permanente e lavagem de carros).

Agradecimento

António de Jesus Xavier Avô vem, por este meio, tornar publico o seu eterno reconhecimento ao distinto médico sr. Dr. Francisco de Campos, pela maneira inteligente e carinhosa com que sempre o tratou durante as graves e pertinazes doenças de que foi acometido, tendo sido incansavel na assistência que lhe prestou.

Casino da Praia da Manta Rota

Arrenda-se durante a época balnear nas condições patentes em casa do Administrador Delegado, Elvino Abrêu Silva, em Vila Nova de Cacela.

CASEIRO

Precisa-se de um para fóra de Tavira, que saiba tratar de horta e pomar e dê boas referencias.
 Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma fazenda no Fôjo e uma courela na Foz.
 Informa: António do Nascimento Real, (Barbearia), Rua Dr. Bombarda—Tavira.

Teatro António Pinheiro
 S. A. R. L.
TAVIRA

Aviso Convocatório

Convoco os senhores acionistas a reunir no próximo dia 15 de Junho de 1947, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede do Edificio do Teatro, a fim de se tratar dos assuntos seguintes:

- 1.º—Pedido de autorização a conceder á Direcção para proceder á inscrição de assinaturas temporárias para os espectáculos de futuro no Teatro António Pinheiro.
- 2.º—Pedido de autorização a conceder á Direcção para dispender a verba necessária com os estudos a fazer no intuito de ampliação do nosso Teatro.

Não havendo número suficiente de acionistas para a Assembleia Geral funcionar, fica desde já convocada nova reunião para o dia 29 do mesmo mez, com o mesmo fim, á mesma hora e local.

Tavira, 30 de Maio de 1947.
 O Presidente da Assembleia Geral,
 a) José Augusto Soares de Matos

Pela Província

Fuzeta

No passado dia 1, na praia local inaugurou-se uma esplanada destinada á venda de refrescos de todas as qualidades.
 A propriedade que pertence aos srs. Abel Sabino e Bento Amaral Colaço denomina-se «Bar Oceano».
 Espera-se este ano grande afluência de veraneantes—e.

Agradecimento

A familia de Verissimo Pereira Paulo agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu funeral, pedindo desculpa de o fazer por este meio, por lhe ser impossivel fazê-lo por outra forma.

NOTA OFICIOSA

Presidência do Concelho
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho
 Delegação de Faro

Pretendendo esta Delegação dar inicio a competições de Atletismo em diferentes modalidades (saltos, lançamentos e corridas), declara-se aberta a inscrição para os interessados que pretendam concorrer.

O torneio deverá realizar-se durante a primeira quinzena do próximo mês de Julho.

Faro, 2 de Junho de 1947.
 O Presidente da Delegação da F.N.A.T.
 a) Félix B. de Freitas Veloso

PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se, no sitio de S. Margarida com regadio e nora com engenho de ferro, ramo de oliveiras e alfarrobeiras, boas casas para residencia, caseiro, ramada e palheiro.
 Aceita propostas: A. Parreira Faria, Largo Estação, n.º 2—Faro.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faço saber que por este Juizo e Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, correm éditos de 20 dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos, a fim de, no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, virem deduzir as suas reclamações nos autos de expropriação amigável em que são Expropriante o Estado e expropriados Luiz Lopes Galhófa e mulher Ana da Conceição Dias, residentes no sitio da Arroteia, freguesia da Luz desta comarca e outros.

Tavira, 2 de Junho de 1947.
 O Encarregado da Secção de Processos
 Sebastião Batista Leiria
 Verifiquei—O Juiz de Direito
 Luiz Pinto

Vendem-se

Três prédios de casas e três courelas, tudo junto á estrada de Santa Rita.
 Quem pretender dirija-se á Barbearia Coelho, em Santa Rita—Cacela.

CEIRAS e CAPACHOS
 para Lagares de Azeite
 Vende o fabricante
José Mateus Esparteiro
 B. Baixa — Alferrarede
 TELEFONE 212

A Câmara Municipal de Tavira e o Seu Plano de Actividades

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Outras pequenas obras se têm feito já no corrente ano, tanto na cidade como no concelho, tais como: reparações de ruas, várias estradas e caminhos.

Há dias, ficou concluído o largo entre o jardim publico e o mercado Municipal, que, por sinal, ficou muito interessante.

—E ainda há mais projectos?
 —Possivelmente, iniciar-se-á ainda este ano a grande reparação da estrada Prego-Santo Estevão-Luz.

Também já se mandou elaborar o projecto de reparação da estrada Luz-Amaro Gonçalves, até ao limite do concelho, e a de Tavira a Santa Luzia.

Projecta-se também o calcetamento a paralelepípedos da rua entre o jardim e o rio, até á lota do peixe, e as ruas transversais que ligam com a rua José Pires Padinha, ou sejam as ruas Nova da Avenida, Travessa José Pires Padinha e Travessa das Cunhas.

Mas há obras já começadas e outras que já se concluíram este ano.

Por exemplo, as obras da Avenida Teixeira de Azevedo se não estão já concluídas, isso é devido ás alterações introduzidas no primitivo projecto pelos Serviços de Urbanização.

—E a captação de águas para o concelho?

—O projecto aguarda aprovação superior na Direcção Geral de Urbanização, Agua e Saneamento.

Esta obra está orçada em 935.000,00, participando o Estado com 50 %.

O Estado já incluiu, no plano a realizar em três anos, o máximo a quantia de 100.000,00 para 1947.

—E o cemitério de Santo Estevão?

—Essa obra já se iniciou no dia 5 do corrente.

—E o edificio dos Paços do Concelho?

—E' um assunto muito importante a resolver, visto tratar-se de uma obra em que têm de ser empregados largos capitais de que a Câmara não dispõe. Só com uma muito longa participação do Estado poderá realizar-se esta tão justa aspiração dos Tavirenses, para que ali pudessem funcionar todas as repartições publicas.

Há dois assuntos que presentemente se reputam de grande interesse para a cidade: as obras do Porto e desassoreamento do rio, e a resolução do malfadado problema da lota do atum, mas isto é assunto para outra conversal.

Despedimo-nos do sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, agradecidos pelos elementos que nos forneceu.

Livros e Revistas

«Voga»—Recebemos o n.º 44, referente ao mês de Abril do corrente ano, desta interessante revista feminina, a melhor do seu género que se publica entre nós.

«Rezas e Benzeduras Populares», Etnografia Alentejana—E' este o titulo do interessante livro que o Professor Joaquim Roque acaba de publicar.

E' um belo volume brochado onde o seu autor compilou todas as rezas e benzeduras que andam na boca do povo, um estudo interessantissimo de credices populares.

E' um livro curioso sobretudo para os que se dedicam aos estudos do folclorismo.

O livro do professor Joaquim Roque é um autêntico repositório de interessantes curiosidades, apresentadas inteligentemente por mão de mestre, cujo trabalho é digno de justo louvor.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

MEDIATOR RADIO 1947

185

189

191

MEDIATOR

A Marca Holandesa de aparelhos de rádio, nos quais se incorporam características radiotécnicas do mais elevado merecimento, lança no mercado português os seus RECEPTORES 1947 enfileirando entre os seus congéneres de grande categoria.

Pela sua apresentação, pelo seu rendimento, pelo seu poder de captação e fidelidade absoluta de reprodução, MEDIATOR é um receptor que se impõe.

"MEDIATOR"
"fiel como um espelho"

★

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÃO

°° COREL °°
 CONSÓRCIO RADIO ELÉCTRICO, LIMITADA
 RUA ROSA ARAUJO, Nº 12 - 1ª - LISBOA

Vendas a pronto e a prestações

Peçam uma experiência ao Agente:
 F. P. R. - Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho

Senhores LAVRADORES

No seu próprio interesse, façam uma experiência com a cultura do GIRASSOL e verão que num futuro próximo, poderão obter boa remuneração com a colheita daquele produto, pois a sua produção está assegurada pela SIRIAL.

A SIRIAL fornece a semente a título de empréstimo, e recebe toda a produção a 2/30, cada quilo, posta no armazém da SACOGIL, Lda., seu Representante nesta ZONA, onde se encontram as sementes á disposição dos interessados. Todas as demais informações são prestadas pela

SACOGIL, Lda

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES
 Rua D. Marcelino Franco, 6 - TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 - TAVIRA

VENDE:
 Motores,
 Bombas
 e acessórios
 para todas
 as indústrias

MOTORES DIESEL
 ARMSTRONG-SYDDELEY
 DEUTZ e CONVENTRY
 A Petróleo

INTERNATIONAL
 de 2 1/2 e 5 H P

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Srs. LAVRADORES:

Não comprem sem consultar os seus preços sem concorrência

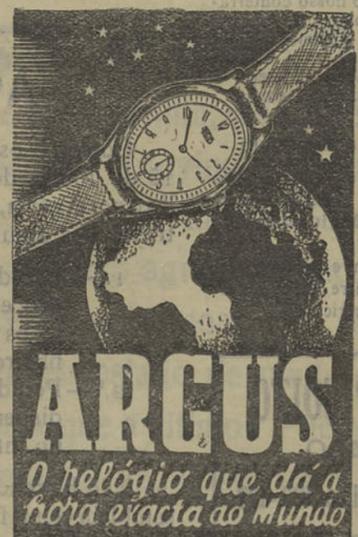
Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.



Modernos e acreditados Relógios de bolso

Relógios de parede, Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.

Lagar

Pronto a funcionar, vende-se, com os respectivos alvarás, instalado na Rua dos Fomeiros de Traz, n.º 12.

Recebem-se ofertas na Rua Jaques Pessoa, n.º 19 - Tavira.

Uma boa notícia para os que desejam sempre barbear-se o melhor possível:

PERSONNA

a incomparável lâmina de barbear acha-se de novo à disposição de todos na

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, n.º 11 e 13

TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13